Prefeitura abraça campanha Janeiro Verde de prevenção ao câncer de colo do útero

Date : 10-01-2023

Oncologista Renato Marinho detalhou o projeto na SMS

Apresentada pelo médico oncologista Renato Marinho à prefeita Sheila Lemos na quinta-feira (5), a campanha Janeiro Verde em Vitória da Conquista, que visa conscientizar e alertar a população sobre o câncer do colo do útero, teve a participação da Prefeitura oficializada em encontro nesta segunda-feira (9), no gabinete da SMS, com o criador do projeto em Vitória da Conquista e representantes das secretarias de Saúde (SMS); Educação (Smed); Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel) e Comunicação (Secom).

O projeto terá início este mês e se estenderá até março, com ações da Prefeitura e do setor privado, incluindo atividades educativas, informativas e de formação dos profissionais, envolvendo as escolas e as redes de saúde e socioassistencial do município.

Segundo o médico Renato Marinho, o objetivo é bastante simples e ambicioso: tornar Vitória da Conquista uma referência nacional de combate ao câncer de colo de útero, 2º lugar das causas de óbitos em mulheres no município. "Então, aqui, estamos juntando forças para trazer um projeto pioneiro. Nós não estamos inventando a roda, estamos colocando essa roda para realmente andar, para que possamos alcançar resultados positivos, aproveitando esse momento de mobilização mundial de combate ao câncer de colo de útero, que é o Janeiro Verde”, destacou o oncologista.

Saúde e Educação estarão à frente das ações da Prefeitura no projeto

Na reunião desta segunda-feira, foram alinhadas as ações que poderão ser viabilizadas por cada secretaria, com prioridade para o incentivo à vacinação contra HPV no público-alvo – meninas e meninos de 9 a 11 anos –, além de ações educativas sobre os meios de prevenção e combate à doença, e treinamento dos profissionais de saúde e professores da rede municipal.

Quanto à rede municipal de atenção à saúde, a secretária Ramona Cerqueira disse que a SMS intensificará o trabalho de rotina buscando a melhoria do rastreio do câncer, por meio dos exames ginecológicos preventivos, e a vacinação das crianças da faixa etária. “Muitas pessoas ainda não compreendem a importância da imunização precoce, mas em longo prazo teremos o resultado desse trabalho, pois estaremos salvando a vida de muitas mulheres de 20, 30 anos de uma doença que, hoje, é uma das que mais causa óbitos em mulheres jovens”, pontuou Ramona.

Para o secretário de educação, professor Edgar Larry, "não tem que ser janeiro verde, mas sim o ano verde, porque o alcance de um projeto dessa natureza, se bem trabalhado, vai mais longe do que a gente imagina". Segundo ele, a ideia é pensar em um projeto piloto, com estratégia pedagógica junto à comunidade escolar. "Estamos abertos e dispostos, porque compreendemos que a educação é um pilar, mas sem a saúde também não funciona plenamente”, ressaltou Larry.

Sobre o câncer de colo de útero

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV). Em Vitória da Conquista, 73 mulheres tiveram diagnóstico desse tipo de câncer em 2021. Segundo dados da Vigilância Epidemiológica, a doença aparece em 2º lugar das causas de óbitos em mulheres no município.

A procura pela vacina contra o HPV no município vem diminuindo ano após ano e mais ainda durante a pandemia. Em 2022, apenas 4.787 crianças de 10 a 14 anos foram vacinadas contra o HPV, o que equivale a apenas 7% do público-alvo de cerca de 30 mil crianças dessa faixa etária. A vacina é disponibilizada gratuitamente em todas as unidades de saúde para crianças de 9 a 11 anos.